

**EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO**  
**12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)**  
**Cursos Gerais – Agrupamentos 3 e 4**  
**Curso Tecnológico de Animação Social**

Duração da prova: 120 minutos  
2003

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

---

**PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA**

---

A prova inclui dois grupos.

- O Grupo I inclui quatro itens que exigem resposta sucinta.
- O Grupo II inclui quatro itens que exigem resposta desenvolvida.

Em qualquer dos Grupos deve ser respeitada a instrução relativa ao número e ao tipo de itens a responder.

## GRUPO I

- Responda apenas a **três** itens deste grupo, de **forma sucinta**.  
Se responder a todos os itens, serão classificadas somente as três primeiras respostas.
- Considere na sua resposta os dados apresentados.

1.

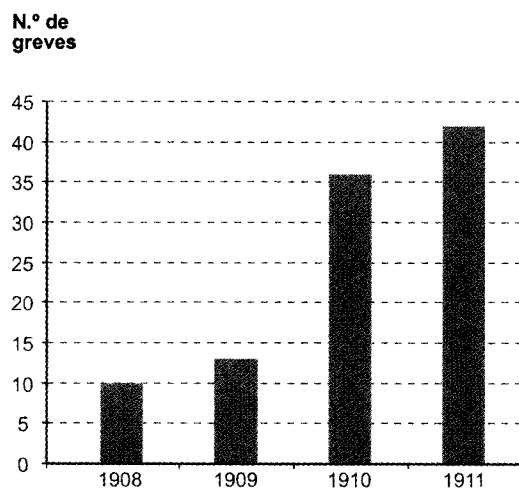
### Taxa de crescimento anual da produção total (1870-1913)

Reino Unido	2,2
Alemanha	2,9

Identifique os factores justificativos da situação registada.

2.

### Movimento grevista em Portugal (1908-1911)



Justifique o incremento do surto grevista no início do período republicano.

3.

O jornal inglês *Daily Express*, fundado em 1900, nessa altura com uma tiragem de 50 mil exemplares, atingia já 2,25 milhões em 1936.

**Justifique a expansão da imprensa no período considerado.**

4.

Em Julho de 1975, o Conselho Europeu reafirma que «a Comunidade Europeia está preparada para iniciar discussões sobre uma cooperação económica e financeira mais estreita com Portugal».

**Refira o interesse das duas partes envolvidas no estreitamento de relações.**

V.S.F.F.

123/3

---

## GRUPO II

- Responda apenas a **dois** itens deste grupo, de **forma desenvolvida**:
    - um em que lhe seja dado para análise um texto (assinalado por ►);
    - um em que lhe seja dado outro material de análise (assinalado por ●).
- Se responder a dois itens do mesmo tipo, será classificada somente a primeira resposta.
- Integre a análise do documento na resposta.

1.



### A Associação dos Engenheiros Civis Portugueses na segunda metade do séc. XIX

A Revista [de Obras Públicas e Minas] [...] tem publicado, por um lado, [...] a legislação de obras públicas metodicamente compilada e, por outro lado, memórias e relatórios de abalizados engenheiros do quadro, trabalhos estes que, de outro modo, jazeriam para sempre ignorados [...].

5 Redigida e colaborada pelos príncipes da engenharia portuguesa, tendo tratado das questões mais momentosas e das obras mais notáveis da engenharia do nosso país, grangeando prémios em exposições e congressos, a Revista ganhou terreno e levou longe, dentro e fora do país, o nome da Associação. [...]

10 Conferências, atraindo maior concorrência, animando o convívio dos sócios, amenizando e esclarecendo os assuntos pelos recursos da exposição oral, dos desenhos em grande escala, das projecções de luz eléctrica, têm tornado extraordinariamente interessantes muitas das sessões da Associação. [...]

15 Variadíssimos assuntos de engenharia civil e militar, caminhos-de-ferro e portos de mar, minas e edificios, águas e esgotos, resistência de materiais e materiais de construção [...] têm sido expostos ou ventilados por talentosos e autorizados conferentes.

Engenheiros militares em serviço da arma, engenheiros navais, mecânicos, electricistas, professores vieram matizar no registo de admissão a maioria de engenheiros civis do quadro oficial.

20 Diplomados em Lisboa ou no Porto, em França, na Bélgica ou na Alemanha [...] todos se uniram como se constituíssem uma só família.

25 Congregando-se periodicamente, mantendo abertas, dia e noite, as suas salas para ponto de reunião no local mais próprio da cidade, comunicando e discutindo entre si, realizando conferências e excursões, concorrendo a congressos e exposições [...] os engenheiros civis portugueses, na sua Associação, têm-se mostrado dignos do seu nome e da missão que se incumbiram de cumprir.

*Associação dos Engenheiros Civis Portugueses, 1.º Anuario, 1869-1904, Lisboa, Imprensa Nacional, 1904*

**Tendo em conta o documento, explicita os factores de afirmação das classes médias no contexto da sociedade portuguesa, na viragem do século XIX para o século XX.**



**Discurso de Mussolini à Assembleia das Comissões Legislativas  
da Câmara dos Fascios e das Corporações (1942)**

Conheceis muito bem, camaradas, a minha relutância em falar [...]. Em todo o caso, é necessário falar para efectuar balanços e raramente para fazer previsões. [...]

O Primeiro Ministro inglês pronunciou domingo último, pela rádio, um discurso destinado, em grande parte, à Itália. [...] Sem dúvida, é necessário considerar seriamente este discurso. Porque se se tira aos ingleses o *smoking*\*, encontrar-se-ão os bárbaros primitivos que foram dominados pelas legiões fortes de César e de Cláudio. Cinquenta

10 Não digo que todo o sangue dos antigos romanos corra nas nossas veias, mas a verdade é que nós somos o povo que tem nas suas veias a maior parte do sangue dos antigos romanos. Nós o demonstraremos. [...]

Leio-vos agora a parte do discurso de Churchill que me diz respeito: «Um homem e um só homem levou o povo italiano a este ponto [...]. Até quando durará tudo isto?» Respondo-lhe da maneira mais solene e categórica: isto durará até à vitória [...]. O povo italiano, ao qual não devemos pedir o que ele já nos oferece espontaneamente, ou seja, a sua disciplina, a sua compreensão, o seu espírito de sacrifício, está plenamente consciente da necessidade desta guerra. [...] Um grande povo, como o italiano, não pode ficar indeciso. É com orgulho que participamos nesta luta de gigantes destinada a transformar geográfica, política e espiritualmente o Mundo. [...] O nosso papel é actualmente só um: combater! Combater ao lado dos nossos aliados, combater lado a lado com a Alemanha. [...]

25 Não podemos mais fazer distinções. Os nossos inimigos também não as fazem. Eles querem destruir o Fascismo e sob este nome entendem designar o Nacional-Socialismo, o nosso Fascismo, o Falangismo [...]. É necessário combater para que o sacrifício dos nossos mortos não seja vão, para que não seja vão o daqueles [...] que morreram no decurso das guerras da Etiópia, da Espanha e durante a actual [...]; esses, os mortos, mandam-nos com voz imperiosa combater até à vitória.

In *Diário de Notícias* de 3 de Dezembro de 1942

---

\* Alusão ao traje de cerimónia usado pelas elites inglesas.

**Caracterize, com recurso ao documento, o fascismo italiano.**

3.

### Manifestação feminina em Nova Iorque (1912)



**Legenda:**

No pano, ao alto: *Para impostos iguais representação igual*  
Nas faixas das manifestantes: *Voto para as mulheres*

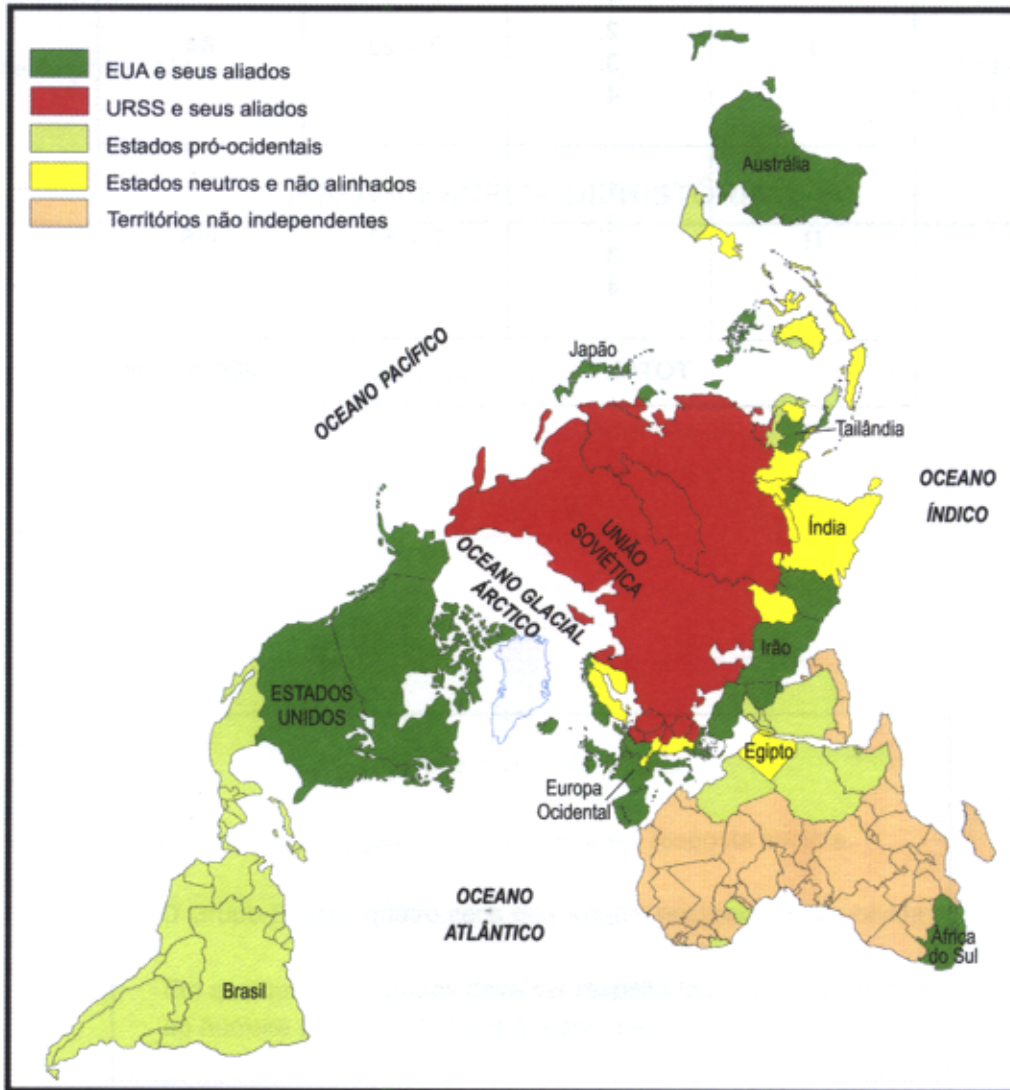
**Integre a leitura da imagem na análise dos movimentos de emancipação da mulher na primeira metade do século XX.**

4.

EXAME NACIONAL DE GEOGRAFIA

12.º ANO - 1.ª FASE - 2013

### O Mundo nas vésperas da Conferência de Bandung



In G. Chaliand e J.-P. Rageau, *Atlas Politique du XX<sup>ème</sup> siècle*, Paris, Editions du Seuil, 1988

Esclareça a situação geopolítica mundial documentada no mapa.

FIM

V.S.F.F.

123/7

## COTAÇÕES

Grupo	Itens	Pontuação	Total
I	1. 2. 3. 4.	3 × 28	84
II	1. 2. 3. 4.	2 × 58	116
TOTAL .....			200 pontos